

Cláudio Presidência

CORREIO BRAZILIENSE

20 SET 1997

Itamar inicia ofensiva para 1998

Ex-presidente chega hoje ao Rio e enfrenta maratona de reuniões para definir seu futuro. Aliados se dividem sobre o melhor caminho

Belo Horizonte — O ex-presidente Itamar Franco, atual embaixador do Brasil junto a Organização dos Estados Americanos (OEA), se reúne hoje à noite com amigos no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, para acertar detalhes de sua filiação no PMDB, que deverá ser concretizada na sexta-feira. Na quinta-feira, Itamar comunica sua decisão a Fernando Henrique, revelando sua disposição de manter relações cordiais com o Palácio do Planalto.

Itamar também dará partida ao processo de definição de sua participação nas eleições de 1998, que promete se arrastar até junho do

próximo ano, prazo final para a realização das convenções partidárias. Amanhã, Itamar receberá o ex-deputado Hélio Costa, que lhe apresentará a proposta para que ele concorra à sucessão mineira, encabeçando uma frente anti-Azeredo.

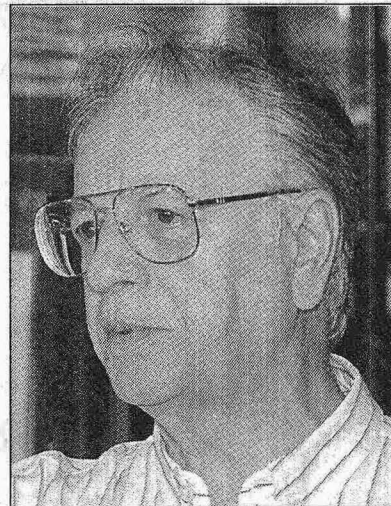
Os integrantes do chamado grupo de Juiz de Fora já se alinharam em torno da filiação de Itamar ao PMDB, mas estão divididos quanto seu papel nas eleições. Uma facção liderada pelo deputado Raul Belém (PFL) quer que ele dispute o cargo de governador, enquanto outra, da qual faz parte o ex-advogado Geral da União, José de Castro, e o embaixador José Aparecido, insiste para que Itamar dispute a Presidência.

Itamar diz que só vai se definir depois de “pôr o ouvido no chão de Minas”. Numa das poucas indicações de sua tendência em relação a 1998, Itamar disse a Castro, numa recente conversa por telefone, que “tudo na vida tem sua hora e a minha hora de disputar o governo de Minas já passou”.

Aparecido defende a tese de que, para manter a tradição, Minas não pode iniciar a campanha presidencial apoiando um candidato paulista, no caso Fernando Henrique. “E o único mineiro que pode disputar a presidência em 98 é Itamar”, acrescenta.

O embaixador oferece um almoço para Itamar amanhã, que terá a presença de outro cacique da política mineira, o ex-vice-presidente Aureliano Chaves, que virou um duro crítico do governo. Também comparecerá ao almoço o presidente do

Ronaldo de Oliveira 15.11.96



Além das reuniões, Itamar quer “pôr o ouvido no chão de Minas”

PMDB, Paes de Andrade, que virá de Minas. Hoje, Paes se prepara para a conversa com Itamar num encontro prévio com Newton Cardoso.

A missão de Hélio Costa será convencer Itamar a entrar na disputa mineira e aderir à frente anti-Azeredo que ele está articulando com Cardoso, juntando o PMDB e o PFL. “Itamar teria nosso apoio tanto como candidato a governador como ao Senado”, diz Costa. José de Castro desdenha a proposta. “Itamar não tem motivos para entrar em articulações contra Azeredo”, explica. E garante que de forma alguma ele concorrerá ao Senado.

“Se Itamar se decidir por uma candidatura, será a presidente da República”, afirma Castro. Muita cautela, é o que recomendará a Itamar na reunião de hoje à noite um de seus amigos mais íntimos, Mauro Durante. Aparecido não descarta um eventual apoio de Itamar a Fernando Henrique nas eleições de 1998. “Somos do mesmo acampamento”, justifica.